## **ANJOS GUARDIÃES: AMOR, COMPREENSÃO, PERSEVERANÇA.**

**M**uitas vezes, os homens esquecem que os verdadeiros guardiães, os verdadeiros espíritos que nos auxiliam têm nomes simples, guardam no coração a simplicidade e a honestidade de agir e procuram eles nos indicar caminhos e recursos para a vida vitoriosa que devemos ter.

**Q**uando um anjo guardião se propõe a socorrer um tutelado, faz todos os esforços para elevá-lo, orientá-lo sempre. Na vida, os homens, com a independência que possuem, escolhem seus caminhos, que são diversos, algumas vezes, daqueles orientados pelos benfeitores, que nem por isso os abandonam: prosseguem, solícitos, ensinando-os sempre. Isto se deve a uma lei chamada lei de Amor.

**P**ara que um espírito seja considerado verdadeiramente anjo guardião, terá ele que ter dado provas de amor ao semelhante, provas de compreensão das fraquezas alheias e deverá dar provas constantes de perseverança no auxílio, mesmo quando todos a quem auxilia deixarem de trabalhar no bem. Essas três características principais os credenciam a ampliar sua área de ação, criando condições maiores e melhores para eles.

**A**ssim, quanto mais um espírito ascende, mais ele auxilia; quanto mais ele conhece, maior se torna a sua área de influência; quanto mais ele é bom e sábio, mais conselhos dá, mais socorro proporciona. Com isso, Deus é servido; com isso, todos aprendem; com isso, as almas se elevam para o céu.

**Q**ue todos nós nos inspiremos nesses espíritos generosos e, de nossa parte, onde estivermos, aprendamos o exercício de amor ao próximo, criando em nós condições de serviço e mais serviço.

**Q**ue Deus nos ajude, abençoe, conduza e proteja, agora e sempre! Paz!

***Hermann*** Do Livro ***Palavras do Coração, vol. 2*.** CELDPsicofonia: ***Altivo C. Pamphiro***

## **ANJOS GUARDIÃES: ESPÍRITOS PROTETORES, FAMILIARES OU SIMPÁTICOS.**

**489. Há Espíritos que se apegam a um indivíduo, em particular, para protegê-lo?** “Sim, o irmão espiritual; é o que chamais o bom Espírito ou o bom gênio.”

**490.** **O que se deve entender por anjo guardião?** “O Espírito protetor de uma ordem elevada.”

**491. Qual a missão do Espírito protetor?** “A de um pai com relação aos filhos; a de conduzir seu protegido ao bom caminho, ajudá-lo com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, sustentar sua coragem nas provas da vida.”

**492. O Espírito protetor está ligado ao indivíduo, desde o seu nascimento?** “Desde o nascimento até a morte e, frequentemente, acompanha-o, depois da morte, na vida espiritual, e até em várias existências corporais, pois estas existências são apenas fases bem curtas, com relação à vida do Espírito.”

**493.** **A missão do Espírito protetor é voluntária ou obrigatória?** “O Espírito é obrigado a velar por vós, porque aceitou essa tarefa; mas, tem o direito de escolher seres que lhe são simpáticos. Para uns, é um prazer, para outros, uma missão, ou um dever.”

**a) Apegando-se a uma pessoa, o Espírito renuncia a proteger outros indivíduos?** “Não, mas ele o faz menos exclusivamente.”

**494. O Espírito protetor fica fatalmente preso ao ser confiado à sua guarda?** “Frequentemente, acontece de alguns Espíritos deixarem sua posição para desempenhar diversas missões; mas, nesse caso, a substituição é feita.”

**495. Algumas vezes, o Espírito protetor abandona o seu protegido, quando este é rebelde aos seus conselhos?** “Ele se afasta, quando vê que seus conselhos são inúteis e que a vontade de submeter-se à influência dos Espíritos inferiores é mais forte; mas, não o abandona completamente e sempre se faz ouvir; é, então, o homem quem tapa os ouvidos. Ele retorna, desde que seja chamado.”

“Há uma doutrina que deveria converter os mais incrédulos pelo seu encanto e pela sua doçura: a dos anjos guardiães. Não será uma ideia muito consoladora pensar em ter, sempre, junto de vós, seres que vos são superiores, que estão sempre, prontos a vos aconselhar, vos sustentar, vos ajudar a subir a montanha áspera do bem; que são amigos mais confiáveis e devotados do que as mais íntimas ligações que se façam, nesta Terra? Estes seres aí estão por ordem de Deus; foi Ele quem os colocou perto de vós; eles aí estão por amor a Ele; e cumprem, junto de vós, uma bela, porém, penosa missão. Sim, onde quer que estejais, ele estará convosco: os cárceres, os hospitais, os lugares de devassidão, a solidão, nada vos separa desse amigo que não podeis ver, mas de quem vossa alma sente os mais suaves impulsos e ouve os sábios conselhos.”

“Se conhecêsseis melhor essa verdade! Quantas vezes ela vos ajudaria nos momentos de crise; quantas vezes vos salvaria dos maus Espíritos! Mas, com frequência, este anjo do bem terá que dizer-vos abertamente: ‘Não te recomendei isto? E não o fizeste; não te mostrei o abismo? E nele te precipitaste; não te fiz ouvir, na tua consciência, a voz da verdade e não seguiste os conselhos da mentira?’ Ah! Interrogai vossos anjos guardiães; estabelecei entre eles e vós essa terna intimidade que reina entre os melhores amigos. Não penseis em lhes ocultar nada, pois eles têm o olhar de Deus e não podeis enganá-los. Pensai no futuro; procurai progredir nesta vida; vossas provas serão mais curtas, vossas existências mais felizes. Vamos! Homens, coragem! De uma vez por todas, lançai para longe de vós preconceitos e segundas intenções; entrai no novo caminho que se abre diante de vós. Caminhai! Caminhai! Tendes guias, segui-os: Não percais de vista o objetivo, pois esse objetivo é o próprio Deus.”

“Aos que pensarem ser impossível que Espíritos verdadeiramente elevados se consagrem a uma tarefa tão laboriosa e de todos os instantes, diremos que influenciamos vossas almas, mesmo estando a vários milhões de léguas de vós: para nós, o Espaço nada é e, mesmo vivendo num outro mundo, nossos Espíritos conservam sua ligação com o vosso. Gozamos de qualidades que não podeis compreender, mas ficai certos de que Deus não nos impôs uma tarefa acima de nossas forças e não vos deixou sozinhos na Terra, sem amigos e amparo. Cada anjo guardião tem seu protegido, pelo qual vela, como um pai vela por seu filho; fica feliz, quando o vê no bom caminho; sofre, quando seus conselhos são menosprezados.”

“Não temais fatigar-nos com vossas perguntas; ao contrário, entrai sempre em relação conosco: sereis mais fortes e mais felizes. São essas comunicações de cada homem com seu Espírito familiar que fazem de todos os homens médiuns, médiuns ignorados, hoje, mas que se manifestarão mais tarde e se espalharão, como um oceano sem limites, para repudiar a incredulidade e a ignorância. Homens instruídos, instruí; homens de talento, educai vossos irmãos. Não sabeis que obra fazeis desse modo: é a do Cristo, a que Deus vos impõe. Por que Deus vos teria dado a inteligência e o saber, se não fosse para compartilhardes com vossos irmãos, para fazê-los avançar no caminho da ventura e da felicidade eterna?”

São Luís, Santo Agostinho.

A doutrina dos anjos guardiães, velando pelos seus protegidos, apesar da distância que separa os mundos, nada tem de surpreendente; é, ao contrário, grande e sublime. Não vemos, na Terra, um pai velar pelo seu filho, embora dele esteja afastado, ajudá-lo com seus conselhos, através da correspondência? Portanto, o que haveria de espantoso em que os Espíritos pudessem guiar aqueles que eles tomam sob sua proteção, de um mundo a outro, visto que, para eles, a distância que separa os mundos é menor do que a que, na Terra, separa os continentes? Não dispõem, além disso, do fluido universal, que religa todos os mundos e os torna solidários, veículo imenso da transmissão dos pensamentos, como o ar é, para nós, o veículo da transmissão do som?

**496. O Espírito que abandona seu protegido, não lhe fazendo mais o bem, pode fazer-lhe o mal?** “Os bons Espíritos nunca fazem o mal; deixam que o façam aqueles que lhes tomam o lugar; então, acusais a sorte pelas desgraças que vos afligem, enquanto a culpa é vossa.”

**497. O Espírito protetor pode deixar seu protegido à mercê de um Espírito que lhe deseje o mal?** “Para neutralizar a ação dos bons, há a união dos maus Espíritos; porém, se o protegido o quiser, dará toda a força ao seu bom Espírito. O bom Espírito talvez encontre, em outra parte, uma boa vontade a auxiliar; aproveita para fazê-lo, enquanto aguarda seu retorno para junto de seu protegido.”

**498. Quando o Espírito protetor deixa seu protegido extraviar-se na vida, será por impotência de sua parte, para lutar contra outros Espíritos malévolos?** “Não é porque não possa, mas porque não quer: seu protegido sai das provas mais perfeito e mais instruído; ele o assiste com seus conselhos, através dos bons pensamentos que lhe sugere, mas que, infelizmente, nem sempre são ouvidos. Só a fraqueza, o descuido ou o orgulho do homem é que dão força aos maus Espíritos; o poder deles sobre vós advém apenas do fato de não lhes opordes resistência.”